



Candidatura à Comissão Coordenadora Concelhia

Bloco de Esquerda Vila Nova de Gaia

Mandato 2020-2021

LISTA B

Programa

De onde vimos, para onde queremos ir

Após as eleições europeias de maio de 2019 e as eleições legislativas de outubro do presente ano, o Bloco de Esquerda afirmou-se e estabilizou-se como terceira força política, atingindo nestes dois atos eleitorais uma votação acima dos 10%. Esse facto é um passo importante na afirmação das políticas do Bloco de Esquerda, mas obriga-nos a nós, enquanto militantes e dirigentes políticos, uma redobrada responsabilidade. Esta candidatura à Comissão Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda de Vila Nova de Gaia para o mandato de 2020-2021 apresenta-se como uma candidatura que se propõe representar no concelho de Gaia a força que o Bloco tem construído a nível nacional, e tem como principal objetivo aprofundar a implantação local: uma das grandes esferas onde o Bloco tem de dar mais passos em frente.

O próximo mandato da CCC tem como principal enfoque as próximas eleições autárquicas, que decorrerão no segundo semestre de 2021. Nesse sentido, esta candidatura apresenta-se como uma frente de combate para uma batalha que obrigará todo o Bloco a um esforço de militância árduo.

O debate sobre políticas locais não está afastado da realidade nacional e internacional. Antes pelo contrário, ele espelha as dificuldades atuais de uma política da União Europeia e do Governo minoritário do PS que quer estrangular o investimento público. Ora, sem Investimento Público, combinado com uma defesa intransigente do direito ao emprego com direitos, não teremos capacidade de responder aos problemas ambientais que enfrentamos, ao aprofundamento do papel da Escola Pública enquanto motor de inclusão social, da defesa de um SNS para todos, de um sistema de transportes públicos mais inclusivo e menos poluente ou mesmo na garantia de criação de um verdadeiro serviço nacional de Habitação.

Para dar corpo a estas prioridades, propomo-nos a um novo modelo de organização da própria concelhia: menos reunião e mais ações públicas. Para isso, queremos apontar, para o ano de 2020, uma sessão pública por mês que aborde um tema de cada vez. Dessa forma, ouviremos os gaienses e construiremos um verdadeiro programa participado, de esquerda popular, respondendo aos anseios da população. Esse será o centro da nossa ação, que será acompanhado de uma mais proximidade e relação com os agentes locais, através de visitas e reuniões com quem constrói a

dinâmica de Vila Nova de Gaia. Desde escolas a hospitais e centros de saúde, associações culturais a museus e companhias de teatro, o Bloco estará na rua defendendo o Estado Social enquanto agente real no terreno e no quotidiano de cada e cada uma. Esse desafio só será cumprido com uma boa gestão das tarefas internas da CCC e, para esse efeito, propomos que exista uma divisão de responsabilidades por tarefas ordinárias e por temas políticos. A par desta preocupação de levar o Bloco para a rua, manteremos uma cadência de plenários de aderentes, abertos a simpatizantes do Bloco.

A presente candidatura é materializada com uma lista de aderentes que, em conjunto, assumem a responsabilidade da direção política do Bloco no concelho e que, mais do que aderentes, são ativistas em várias áreas políticas e sociais, autarcas, dirigentes de vários movimentos sociais. É essa riqueza e pluralismo que queremos trazer para a vida diária do Bloco no concelho.

Grupo de Trabalho Autárquico

A atual CCC deu um passo importante quando decidiu constituir um Grupo de Trabalho Autárquico em Gaia. Esse grupo conseguiu, num primeiro momento, reunir um conjunto de camaradas eleitos em freguesias e na Assembleia Municipal, porém, é hoje necessário aproximar este espaço às decisões da CCC e coordenar melhor as suas reuniões e encontros. Só assim conseguiremos, de uma forma consertada, dar voz unanime às nossas posições no concelho. Paralelamente a este trabalho, é necessária uma maior articulação com os outros órgãos do Bloco, nomeadamente as CCC dos concelhos vizinhos, do resto do distrito, principalmente da área metropolitana do Porto.

Em suma, este GT é o real instrumento de valorização do bom trabalho que temos desenvolvido nos órgãos autárquicos nos quais estamos eleitos.

Grupo de Jovens

O Grupo de Jovens da Concelhia de Vila Nova de Gaia pretende abrir caminho para um trabalho unitário de ação reivindicativa. O seu objetivo é dinamizar aderentes e não aderentes, que se insiram na faixa etária indicada, de forma a aproximá-los do Bloco numa união em torno de uma política alternativa, de esquerda. Neste sentido, é procurada a formulação de propostas coletivas de índole democrática e emancipatória que visem, sobretudo, a Educação, o Trabalho, a Ação Social, a Inclusão, a Habitação, a Saúde, a Cultura e a Justiça Climática. Assim, este grupo deve ser um instrumento de luta, catapultando questões e problemáticas para o debate público, agindo de forma incessante em prol da sua resolução. São nossas prioridades criar um espaço de discussão com debates, workshops e distribuições em escolas de propaganda preparada pela concelhia e direcionada diretamente para os jovens gaienses.

Núcleos de Freguesia

Para além da melhoria no funcionamento que nos propomos cumprir no caso do GT Autárquico, e na criação de um outro novo Grupo – Jovens, é necessário analisar o território todo, compreender o surgimento de novos aderentes em freguesias onde o Bloco tem menos ação política. Para colmatar essa falha, propomo-nos, durante o primeiro ano de mandato, fortalecer os núcleos já existentes com mais iniciativas e encontros. Nomeadamente, em Mafamude e Vilar do Paraíso, Canidelo, Canelas. Para além dos existentes, queremos contribuir para a criação, também no primeiro ano de mandato, dos seguintes núcleos: Pedroso e Seixezelo, Oliveira do Douro, Santa Marinha e Afurada, Vilar do Andorinho, Gulpilhares e Valadares. Estas freguesias e Uniões de Freguesia são os territórios onde temos já eleitos e sentimos que é nossa obrigação primeira dar uma resposta célere às suas necessidades políticas. Com vista à preparação das listas para a candidatura autárquica, o trabalho de base será essencial.

Espaços de Formação Política

O espaço de debate político no seio do Bloco de Esquerda não se pode resumir às posições tomadas no dia-a-dia. Assim, sentimos que é nossa função promover espaços de debate interno, com uma vertente teórica e ideológica e que não se prenda pelo que, comummente, apelidamos de “espuma dos dias”. Uma Esquerda Socialista e Popular não pode deixar de imaginar um mundo diferente. Em Vila Nova de gaia, não estaremos à margem deste exercício de formação anticapitalista de todos os nossos aderentes e simpatizantes, dando corpo à ideia de um partido-movimento que nunca se desliga dos grandes temas constituintes do nosso ADN.

Comunicação

O mundo atual transformou a comunicação política e a comunicação política foi transformada por ele. Hoje, as redes sociais são centrais na vida diária de milhões de pessoas. A CCC do Bloco em gaia não pode estar divorciada dessa realidade. Propomo-nos organizar uma ação de formação técnica sobre redes sociais para todos os núcleos de freguesia e criar na CCC perfis oficiais do Bloco de Gaia no Twitter, Instagram e melhorar a nossa prestação no Facebook.

Tentaremos, também, melhorar o nosso sistema concelhio de comunicação, tanto no que se refere à comunicação entre aderentes, como à comunicação com a população em geral.

Fundos

A CCC do Bloco em Gaia tem a sua situação financeira estabilizada, e saldo positivo. Essa margem financeira permite-nos adquirir mais estruturas de mupis, que nos propomos fazer. Para equilibrar este esforço, é vontade desta candidatura conseguir organizar uma grande iniciativa ao ar livre no ano de 2020 no sentido de angariar fundos para a campanha autárquica.

Lista candidata:

- 1 - Luís Monteiro
- 2 - Luísa Ferreira da Silva
- 3 - Paulo Mouta
- 4 - Renato Soeiro
- 5 - Maria João Rodrigues
- 6 - Artur Macedo
- 7 - Paula Valentim
- 8 - Néelson Silva
- 9 - José Cardoso
- 10 - Luísa Silva Gomes
- 11 - Raúl Pinheiro
- 12 - Catarina Figueiredo
- 13 - Tiago Santos

Suplentes:

- 1 - Cláudia Braga
- 2 - João Pedro Martins
- 3 - Vítor Barros
- 4 - Margarida Moreira
- 5 - Jorge Pires
- 6 - João Emanuel Martins

Mandatária: Alda de Sousa